

Instituições assinam protocolo de prevenção de catástrofes naturais em SC

Projeto do CREA-SC propõe Termo de Cooperação Técnica com o Ministério das Cidades para capacitação sobre gestão de riscos de desastres naturais

Instituições públicas, universidades e entidades profissionais de Santa Catarina participaram nesta terça-feira (18.05) da assinatura do protocolo de intenções GTC – Grupo Técnico Científico de Prevenção de Catástrofes Naturais, criado pelo Governo do Estado por meio do Decreto Estadual nº 2.445/09.

O encontro aconteceu no no Auditório da Epagri, em Florianópolis. O objetivo principal do documento é a promoção de estudos e pesquisas visando identificar causas e propor ações de prevenção para as catástrofes climáticas no Estado. Fapesc, Epagri, CREA-SC, Ufsc, Udesc, e outras instituições integram o protocolo.

Segundo o Prof. Antônio Diomário de Queiroz, Presidente da Fapesc, foram aprovados 17 projetos e liberados recursos no valor de mais de R\$ 1 milhão referentes a primeira parcela. Ele disse que os projetos estão em andamento em nível nacional com resultados positivos para futuras ações.

O CREA-SC propôs um Termo de Cooperação Técnica, em parceria com o Ministério das Cidades, de capacitação sobre gestão de riscos de desastres naturais através das vinte inspetorias instaladas no Estado. O projeto foi apresentado durante a reunião pelo Eng. Civ. Luiz Henrique Pellegrini, Superintendente do CREA-SC, com a contribuição do presidente do CREA-SC, Eng. Agr. Raul Zucatto, que também participou da assinatura do protocolo.

Entre os demais projetos estão a criação do geoportal de Santa Catarina e do portal do GTC visando infra-estrutura de captação e monitoramento de dados; radar e rede meteorológica catarinense; digitalização do radar de Fraiburgo e Lebon Regis; radar no Oeste catarinense; criação de cursos de especialização, mestrado e doutorado em gestão de risco e desastres naturais; rede de prevenção de eventos climáticos extremos; plano integrado da Bacia do Itajaí e outros.